

ID: 626

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.3 – Manejo e Conservação do Solo e da Água

Título: CONTROLE DE EROSAO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS MANEJADOS POR COMUNIDADES QUILOMBOLAS, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autores: DONAGEMMA, G K (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), BECKER, A A D (UFF, NITERÓI, RJ, Brasil), BALIEIRO, F D C (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), GONÇALVES, A O (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), DE FREITAS, P L (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), JUNIOR, A M (UFRRJ, SEROPÉDICA, RJ, Brasil), PENA, I (ASPTA, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

Resumo:

O Projeto Sertão Carioca: Conectando Cidade e Floresta, do qual a Embrapa é parceira, visa a conservação dos recursos naturais de uma floresta urbana dentro do Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB), Rio de Janeiro, valorizando os saberes tradicionais relativos ao uso e manejo sustentável da biodiversidade. O estudo objetivou avaliar a influência dos sistemas agroflorestais (SAF), manejados por comunidade quilombola, no controle de erosão. A pesquisa foi conduzida no Quilombo Cafundá Astrogilda, dentro do PEPB. Foram selecionados quatro usos: SAF com banana, SAF com caqui, SAF com plantio abandonado de café, e uma mata regenerada. Foi estimada a intensidade de chuva máxima em uma hora (i , mm h⁻¹), com base nos dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e local do estudo. A avaliação da velocidade de infiltração (v_i) de água no solo foi realizada (3 repetições) no terço médio da encosta de cada uso, utilizando o método do anel simples. O cálculo do controle de erosão foi realizado pela diferença entre o valor de i (transformado para cm h⁻¹) para o município, e o valor da v_i de água no solo (em cm h⁻¹). Foi realizada a comparação das médias dos valores do controle de erosão pelo teste Tukey. Para o valor de i de 7 cm.h⁻¹, os valores de controle de erosão de -4 a -154 cm h⁻¹ foram estimados. A interpretação dos resultados, é inversa, quanto menor o valor do controle de erosão, maior é o controle de erosão. Os valores negativos encontrados corroboram com a observação em campo, de ausência de perda de solo e, ou baixo escoamento superficial nas áreas de SAFs manejadas pelas comunidades tradicionais no PEPB. Os valores de controle de erosão dos SAFs foram significativamente maiores do que o da mata, mas não diferem entre si. Mostrando que levaram a um menor controle de erosão, e isso pode estar relacionado a compactação do solo. Em razão da elevada variabilidade da v_i nos SAFs, recomenda-se uma avaliação do controle de erosão com um número maior de repetições.

Palavras-chave: Erosão hídrica, Infiltração de água no solo, Sistemas integrados de produção.

Instituição financiadora: A condução da pesquisa contou com o apoio do Projeto Sertão Carioca: Conectando Cidade e Floresta, desenvolvido por meio do Programa Petrobras Socioambiental

Agradecimentos: Agradecemos aos agricultores quilombolas Paulo José Martins e Jorge Cardia, e ao voluntário Thiago Mendonça pela contribuição nas atividades de campo.